

O DEBATE E A PROPAGANDA
REPUBLICANA NA IMPRENSA
MINEIRA (1869-1889)

ANTÔNIO DE PAIVA MOURA
JULIANA DE SOUZA DUARTE
MARIZA GUERRA DE ANDRADE
RENATA DA VEIGA HANRIOT
TELMA CAMPANHA DE CARVALHO



Fig. 2

Prensa Tipográfica - Diamantina - MG
Séc. XIX

- INTRODUÇÃO

O Arquivo Público Mineiro, nesta edição ano XXXVIII de sua tradicional Revista, dedica parte desta publicação ao temário Republicano, tendo em vista a sua relevância na história política brasileira. Estas páginas procuram fornecer ao pesquisador e diletantes, subsídios documentais em torno do processo republicano na Província de Minas numa amostragem suscinta, porém significativa, da conjuntura política das últimas décadas do século passado, através da imprensa. Neste sentido, buscou-se tão somente indicar aos leitores algumas das questões que permeiam os debates em torno das idéias políticas do período. O presente trabalho objetiva, ainda, divulgar parte do valioso acervo do Arquivo Público Mineiro referente à sua hemeroteca. Este acervo compõe-se de títulos da capital e demais cidades mineiras, abrangendo os períodos provincial e republicano, estando estes microfilmados em quase sua totalidade.

Nesta pesquisa, percorremos um total de setenta e sete títulos (1), sendo os mais expressivos os das cidades de Ouro Preto, Diamantina e Campanha, em um universo de aproximadamente cinco mil exemplares, entre os quais foram compilados artigos, editoriais, crônicas, poemas, anúncios, etc. Nesta medida, o presente trabalho se constitui numa coletânea de extratos da imprensa mineira oitocentista, indicativos da conjuntura política provincial e nacional.

Com relação aos critérios que nortearam a seleção dos extratos, levamos em consideração, entre outros, o estado de conservação dos periódicos e a sua legibilidade gráfica dentro do corte cronológico proposto. É importante salientar que a delimitação temporal (duas últimas décadas do séc. XIX) não foi previamente definida, ao contrário, estabeleceu-se ao longo do trabalho, não se configurando em limites rígidos e inibidores. Através de leituras concernentes ao tema, procuramos também acompanhar, em certa medida, a produção historiográfica relativa à evolução das idéias republicanas como suporte à coleta e seleção das fontes.

Optamos pela organização do material coletado em dois campos: o debate e a propaganda republicana. No primeiro, procuramos indicar as principais questões que agitam os círculos políticos na Província, como de resto a vida nacional. Entre elas, destacam-se as discussões em torno das relações de trabalho, das instituições políticas vigentes, da política partidária, dos apelos à modernização etc. Quanto ao segundo, procuramos acompanhar, através das páginas dos jornais selecionados a formação do Partido Republicano Mineiro, suas postulações, divulgação e repercussão de suas idéias, além das resistências sofridas pelos republicanos na sua trajetória.

Minas Gerais é uma das províncias mais destacadas da vanguarda republicana, nascida de sua tradição liberal. Essa herança, se por um lado incorpora adesões favoráveis à causa, por outro acaba por constituir-se em um obstáculo à organização

(1) Ver relação dos jornais ao final

efetiva de um partido republicano, evidenciando os próprios limites desse liberalismo. " Temos como firme convicção que republicano aliado a liberais ou há de ser mau republicano ou mau aliado ". (2)

Desde 1870, dadas as profundas repercussões e o entusiasmo gerado pelo Manifesto Republicano, as adesões se sucedem, isoladas ou em grupos, sendo que, em 1879, alguns republicanos mineiros pedem adesão ao P.R. de São Paulo. Isto se deve, em parte, à desarticulação do partido em Minas e ao prestígio do partido paulista entre os republicanos mineiros.

Até a organização definitiva do P.R.M., em 1888 "grupos partidários se formavam aqui, alli, em toda parte; surgiam órgãos republicanos bem redigidos em diferentes localidades; mantendo-se coesas e fortes, essas embryonarias organizações entravam em luta com os outros partidos, conseguiam vencer por mais de uma vez; porém desfaziam-se e quasi desapareciam para reaparecerem mais pujantes em outros pontos da provincia. Era uma nebulosa em evolução, que se concentrava, às vezes, formando nucleos, para se dissolver depois, em movimento constante, dividindo-se, fragmentando-se, avolumando-se, mais tarde, pelo encontro desses elementos dispersos, até que se condensou definitivamente, dando origem a nucleos da constituição solida, que continuaram a gravitar, submetendo-se a influencias reciprocas e inevitaveis, para formarem um corpo definitivo, harmonico, obedecendo às mesmas leis e dirigindo-se para o mesmo objectivo, que era a transformação das instituições nacionais " (3).

Em Minas, a movimentação republicana se intensifica a partir dos anos 70, através da circulação de varios periódicos e da organização de "clubs". Esses, representam as células republicanas que, posteriormente, compoem o partido. Nesse quadro, alguns distritos eleitorais configuram-se também como focos de propaganda republicana. Na cidade de Campanha, por exemplo, pertencente ao 13º distrito, tem lugar a 2/2/1884 uma das primeiras tentativas de unificação do republicanismo em Minas Gerais, com a fundação de um diretório para servir de corpo dirigente para o sul da Provincia. Em dezembro do mesmo ano, varios distritos tentam organizar a União Republicana Sul Mineira. Em 1887, em torno do 10º distrito - Juiz de fora - reúnem-se 352 eleitores para organizar as atividades do partido no seu distrito. A tendência verificada em muitos municípios mineiros nos anos que precedem à fundação do P.R.M. é a de articulação e organização com vistas à estruturação partidária, sendo, portanto, uma fase de intensa vitalidade para a campanha e propaganda republicana em Minas.

(2) Lucio de Mendonça, in BOEHER, George C.A. Da Monarquia à República, sl, MEC, S.d., p.127

(3) PIRES, Antônio Olindo dos Santos, A Idéia Republicana em Minas Gerais sua evolução; Organização definitiva do Partido Republicano In: RAPM ANO XXI, 1927, p. 24.

Os republicanos estão sempre presentes nas eleições, a níveis tanto municipal e provincial quanto nacional, mesmo que os resultados não lhes sejam propícios. Em 1888, por exemplo, nas eleições à vaga ao Senado, os republicanos mineiros se fazem representar por Joaquim Felício dos Santos (Norte de Minas), Américo Lobo (Oeste de Minas) e Francisco Honório Brandão (Sul de Minas). "Os resultados das eleições foram-lhes extremamente favoráveis. Felício dos Santos alcançou o segundo lugar com 5.439 votos, ao passo que o candidato vencedor teve 5.623. Pela primeira vez, na história do Partido e no Brasil, o nome de um republicano foi apresentado ao imperador, como possível senador. Contudo, conforme seu privilégio, Dom Pedro escolheu o terceiro nome da lista tríplice, o de Carlos Peixoto de Melo, conservador, que alcançara 5.198 votos. Mesmo assim, os êxitos conseguidos pelo candidato republicano deram definitivamente ao Partido a posição de uma terceira força na provincia, em pé de igualdade com os conservadores e os liberais ". (4)

É somente a 15 de novembro de 1888 que se realiza em Ouro Preto o 1º Congresso Republicano em Minas, reunindo representantes de 47 municípios da Provincia. O Congresso vota e discute o projeto de organização do partido e de sua lei orgânica, determinando a criação de um jornal e nomeando comissões: uma para redigir a constituição do futuro Estado de Minas e outra, de caráter permanente, para a direção central do partido e redação do jornal. Nessa oportunidade, é lançado o Manifesto Republicano Mineiro cinco meses após a fundação do P.R.M., em Ouro Preto (4/6/1888). (5)

(4) BOEHER, George C.A. op. cit. p. 141

(5) Assinaram o manifesto 47 cidadãos sendo 7 advogados formados, 6 engenheiros, 6 agrimensores, 6 médicos, 4 farmacêuticos, 4 fazendeiros, 4 comerciantes, 3 capitalistas, 3 professores, 1 deputado provincial, 1 advogado provisionado, 1 dentista e 1 proprietário.